

- REQUERIMENTO** Número / (.^a)
- PERGUNTA** Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O município de Monchique não dispõe de oferta ao nível do ensino secundário pelo que, desde sempre, os alunos chegados ao 10 ano de escolaridade, são levados a completar a escolaridade obrigatória no concelho vizinho de Portimão.

Os 26,1 km que separam as sedes dos dois concelhos, dadas as características geográficas e morfológicas da serra de Monchique, demoram cerca de 49 minutos (sem atrasos) a serem percorridos desde a sede do concelho de Monchique até ao terminal de autocarros em Portimão.

Estamos certos que os impactos negativos destas viagens na vida, tanto educativa como pessoal dos alunos, são atenuados pelo facto de existir uma predominância de movimentos pendulares entre Monchique e Portimão, enquanto maior centro urbano do Barlavento do Algarve, sendo comuns as relações sociais e económicas entre as populações dos dois concelhos.

Contudo, este ano, a Direcção Regional de Educação do Algarve notificou a família de sete alunos, residentes na vila de Monchique, comunicando que os agrupamentos de Portimão, onde sempre foi feita a oferta do ensino secundário à comunidade de Monchique, não tinham vagas que permitissem a sua inscrição nas várias opções dos cursos da via profissional que haviam sido abertos.

Indica a Direcção Regional de Educação do Algarve como alternativa o concelho de Lagoa, designadamente o agrupamento de escolas Padre António Martins de Oliveira.

Ora esta indicação para além de contrariar a relação histórica que existe entre Portimão e Monchique revela também um profundo desconhecimento do serviço público de transporte na região pois Monchique não tem qualquer ligação directa a Lagoa por transportes públicos.

Significa que, a concretizar-se a indicação da Direcção Regional de Educação do Algarve, os

alunos de Monchique teriam que continuar a fazer uma viagem de 49 minutos de autocarro até Portimão para depois trocar de autocarro para efectuarem nova viagem, desta vez até Lagoa, num total de uma hora e dezassete minutos (desde que não se registem atrasos e exista autocarro em Portimão para partir imediatamente para Lagoa).

Existem vários municípios no Algarve que não dispõem de ensino secundário e que ao longo dos anos foram estabelecendo relações, não só educativas, como sociais, desportivas, profissionais e económicas com outros centros urbanos limítrofes.

Para além do exemplo de Monchique com Portimão, podíamos referir Vila do Bispo e Aljezur com Lagos ou ainda Alcoutim e Castro Marim com Vila Real de Santo António.

Pelo sentimento de injustiça que a decisão da Direcção Regional de Educação do Algarve está a criar na comunidade educativa de Monchique e pelas dificuldades acrescidas que a mesma, estamos certos, poderá ter ao nível do sucesso escolar dos alunos consideramos urgente, face ao aproximar do início do ano escolar, a intervenção do Ministério da Educação.

Face ao exposto, e ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, os deputados signatários vêm por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Educação, as seguintes questões:

1. Teve o Ministério da Educação conhecimento prévio da decisão da Direcção Regional de Educação do Algarve?
2. Atendendo aos anos que os estabelecimentos de ensino secundário de Portimão servem o concelho de Monchique porque razão não foi previsto este ano um contingente de vagas que incluísse os sete (7) alunos daquele concelho que pretendem frequentar os cursos profissionais da Escola Secundária Poeta António Aleixo?
3. Desconhece a Direcção Regional de Educação do Algarve a inexistência de ligações directas de transporte público entre Monchique e Lagoa ou tendo conhecimento das debilidades do serviço público de transporte tenciona apresentar uma solução para os alunos? Neste caso, que solução tenciona implementar?
4. Considera o Ministério de Educação favorável ao sucesso escolar dos alunos residentes em Monchique obrigá-los a efectuar diariamente mais de duas horas e meia de viagem, com mudanças de autocarro, para poderem prosseguir os seus estudos no âmbito do ensino obrigatório, quando até hoje sempre houve soluções mais próximas no concelho de Portimão.
5. Tenciona, a exemplo do que sucede em Monchique / Portimão, a Direcção Regional de Educação do Algarve alterar as relações históricas de oferta de ensino secundário a outros concelhos do Algarve?

Palácio de São Bento, 21 de agosto de 2020

Deputado(a)s

LUÍS GRAÇA(PS)

MARIA JOAQUINA MATOS(PS)

ANA PASSOS(PS)

FRANCISCO PEREIRA OLIVEIRA(PS)

Deputado(a)s

CÉLIA PAZ(PS)